



E0459

**PALEOSSOLOS DA FORMAÇÃO MARÍLIA NA REGIÃO DE POMPÉIA E QUINTANA (SP):
CONTRIBUIÇÃO À INTERPRETAÇÃO PALEOCLIMÁTICA**

Roberta Marquezi Bueno (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Francisco Sergio Bernardes Ladeira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A pesquisa analisou paleossolos da Formação Marília (Cretáceo Superior), pertencente ao Grupo Bauru, existentes na cidade de Quintana (Oeste do estado de São Paulo) e objetivou fazer a inferência paleoclimática sobre os ambientes de formação dos mesmos, uma vez que os paleossolos guardam informações sobre as condições paleogeográficas vigentes durante a sua formação. A fase anterior do projeto consistiu em trabalho de campo para análise macromorfológica do afloramento e para a coleta de amostras para a feitura de lâminas delgadas para a análise micromorfológica. Essa etapa resultou em um perfil com a síntese das feições descritas e na identificação das classes de solo encontradas. O perfil foi descrito como uma sucessão de Alfisols, Aridisols, Inceptisol e Vertisol. A segunda etapa consistiu na análise micromorfológica das lâminas delgadas produzidas a partir das amostras recolhidas. Nelas foram analisadas características do esqueleto, poros e plasma, assim como foi possível confirmar as características já descritas na literatura consultada, como a presença de bioturbações (principalmente marcas de raízes), nódulos e concentração de carbonato de cálcio, o principal indicativo de clima árido encontrado no perfil do paleossolo. A análise micromorfológica reforçou a observação de que a pedogênese se desenvolveu sob condições secas com alguns períodos de maior umedecimento.

Paleossolo - Formação marília - Calcrete